



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



Boletim Trimestral de Estatística

1º Trimestre de 2007

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da Região Autónoma da Madeira (RAM) apurada para o 1º trimestre de 2007 foi de 6,9%, o que traduz acréscimos de 1,1 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e de 2,3 p.p. face ao 1º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 1º trimestre de 2007 foi de 8,4%.

Em Março de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,2%, valor inferior em 0,4 p.p. ao registado em Dezembro de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,9%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2007 apontam para um decréscimo de 8,3% no total de licenças de construção concedidas face ao mesmo trimestre de 2006.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para o 1º trimestre de 2007 revelam decréscimos, tanto na entrada de mercadorias (-52,5%) como na saída (-9,1%), face aos valores nominais em euros apurados no mesmo período do ano anterior.

Entre Janeiro e Março de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 247 876 passageiros desembarcados e 270 393 embarcados, correspondendo acréscimos de 1,2% e 1,5%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2006.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2007 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais. Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º trimestre de 2007 aproximadamente 1,3 milhões de dormidas na RAM.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 8
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 11
Turismo	➤ 13
Outros Indicadores	➤ 14
Conceitos	➤ 16

Demografia¹

Saldo Natural

Os resultados definitivos, para o ano 2005, indicam um saldo natural positivo de 257 indivíduos. É de salientar, a tendência de decréscimo que se vem assistindo nos últimos anos (561 em 2000 e 378 em 2004).

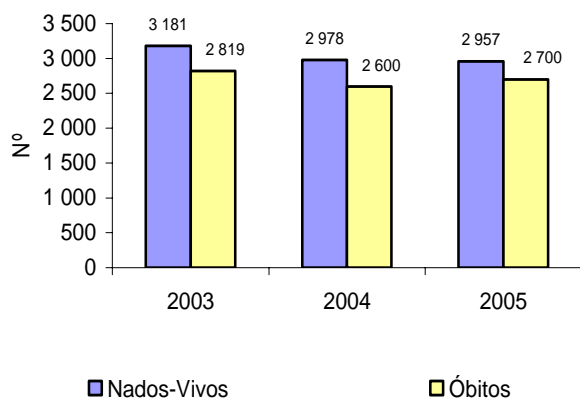
Nados-Vivos

Segundo os valores definitivos de 2005, foram registados 2 957 nados vivos de mães residentes na RAM, sendo 1 555 do sexo masculino.

Óbitos

Os dados disponíveis, para 2005, indicam que ocorreram 2 700 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 424 do sexo masculino.

Nados-Vivos e Óbitos

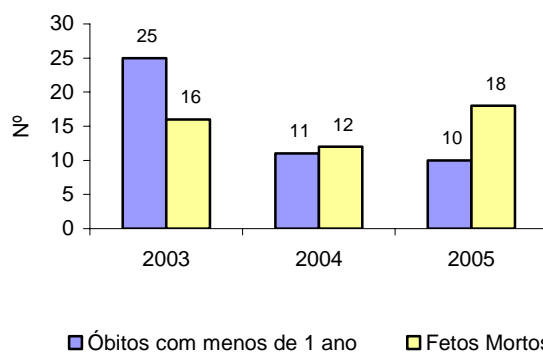


¹ Devido à alteração de procedimentos na recolha dos dados junto das conservatórias, verifica-se um atraso na divulgação da informação relativa a 2006.

Fetos Mortos

No ano de 2005 foram declarados 18 fetos mortos, 13 do sexo masculino e os restantes do sexo feminino (dados definitivos).

Mortalidade Infantil e Fetal



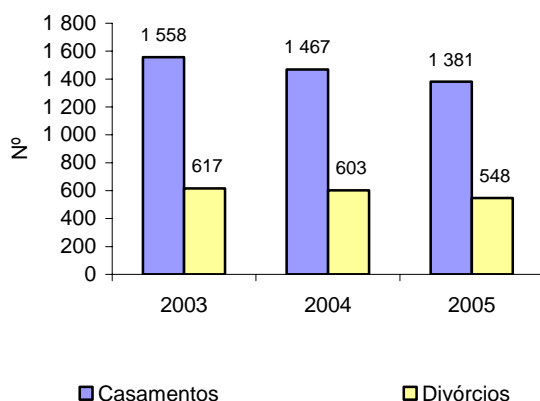
Casamentos

Os valores oficiais, para 2005, indicam que foram celebrados na Região 1 381 casamentos, menos 86 do que no ano anterior.

Divórcios

Foram decretados, em 2005, 548 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados definitivos), menos 55 que no ano anterior.

Casamentos e Divórcios



Demografia

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2005
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Saldo Natural		41	42	-37	257
Nados-Vivos	HM	251	255	223	2 957
	HM	251	255	223	2 957
	H	134	137	106	1 555
Óbitos					
	HM	210	213	260	2 700
	H	104	103	143	1 424
	HM	2	-	-	10
	H	-	-	-	1
Fetos Mortos	HM	1	2	1	18
	H	1	1	1	13
Casamentos		120	88	119	1 381
Divórcios		60	49	38	548

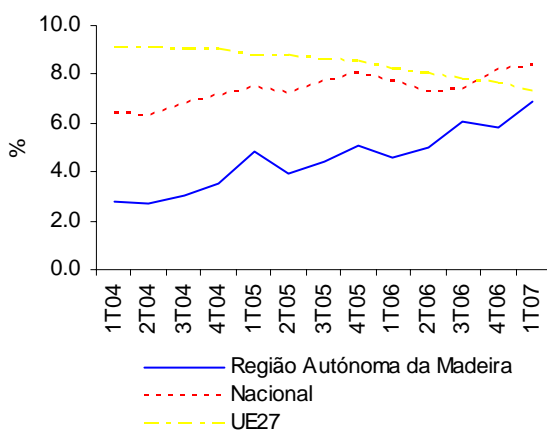
Fonte: INE

Emprego

Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 1º trimestre de 2007 foi de 6,9%, o que traduz acréscimos de 1,1 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e de 2,3 p.p. face ao 1º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 1º trimestre de 2007 foi de 8,4%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,7 (p.p.), e ao observado no trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Ainda no 1º trimestre de 2007, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 7,3% tanto na UE27, como na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade da população em idade activa na RAM (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2007, foi de 62,1%, valor superior ao do trimestre anterior, em 0,3 p.p.. A taxa de actividade dos jovens (15 a 24 anos), atingiu os

41,5%. Para Portugal, a taxa de actividade da população (15 e mais anos) foi de 62,6%, no primeiro trimestre do ano. Esta taxa subiu 0,4 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2006, e não se afastou de forma significativa do nível do trimestre anterior.

População Activa, Empregada e Desempregada

No trimestre em análise, a população activa da Região cresceu 0,3% face ao trimestre anterior. Este crescimento deveu-se apenas ao aumento da população activa feminina (+1,1%). Contrariamente, a população empregada registou um decréscimo trimestral de 0,8%, que se deveu ao decréscimo ocorrido no número de homens empregados (-3,0%). Ainda no trimestre em estudo, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 8 674 indivíduos, correspondendo a um acréscimo trimestral de 18,8%. A RAM continua a registar uma taxa de desemprego (6,9%) substancialmente inferior à do Continente (8,5%).

Relativamente a Portugal, os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,9% (abrangendo 49,0 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e registou um acréscimo pouco expressivo face ao trimestre anterior. A população empregada, num total de 5 135,7 mil indivíduos no trimestre em análise, registou um crescimento homólogo de 0,2% (abrangendo 8,8 mil indivíduos) e um decréscimo trimestral de 0,1% (7,1 mil).

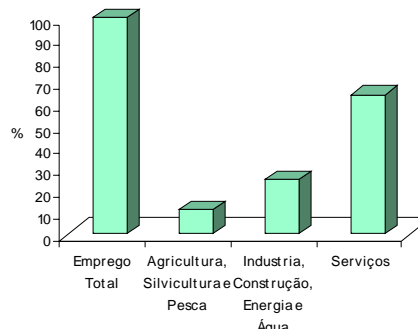
Empregados por Sector de Actividade

No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (64,2%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (24,8%) e da “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, com 10,9% do total do emprego. A população empregada nos “Serviços” aumentou 0,6% face ao trimestre homólogo e 1,0% relativamente ao 4.º trimestre de 2006.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (11,2%), “Alojamento e Restauração” (11,0%) e “Administração Pública” (9,0%); no sector “Industria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (16,1%) e as “Indústrias Transformadoras”

(7,1%) e no sector “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura e Silvicultura” com cerca de 10,2%.

**Emprego por sector de actividade
1º Trimestre de 2007**



Emprego

			Valor Trimestral				Variação (%) 1ºT-07		
			1ºT-06	2ºT-06	3ºT-06	4ºT-06	1ºT-07	Homóloga	Trimestral
População Total	(nº)	HM	245 385	245 566	245 849	246 158	245 972	0,2	-0,1
		H	115 783	115 896	116 045	116 204	116 119	0,3	-0,1
População Activa	(nº)	HM	123 539	123 233	124 221	124 943	125 368	1,5	0,3
		H	66 434	66 309	66 992	66 626	66 388	-0,1	-0,4
População Empregada	(nº)	HM	117 810	117 086	116 675	117 640	116 694	-0,9	-0,8
		H	63 324	63 336	63 835	63 622	61 710	-2,5	-3,0
Emprego por Sector de Actividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	11 270	12 164	11 853	11 639	12 776	13,4	9,8
Industria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	32 071	33 050	31 808	31 790	28 977	-9,6	-8,8
Serviços	(nº)	HM	74 469	71 871	73 015	74 211	74 941	0,6	1,0
População Desempregada	(nº)	HM	5 728	6 147	7 546	7 303	8 674	51,4	18,8
Taxa de Actividade	(%)	HM	50,3	50,2	50,5	50,8	51,0	-	-
		H	57,4	57,2	57,7	57,3	57,2	-	-
		M	44,1	43,9	44,1	44,9	45,4	-	-
Taxa de Desemprego	(%)	HM	4,6	5,0	6,1	5,8	6,9	-	-

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

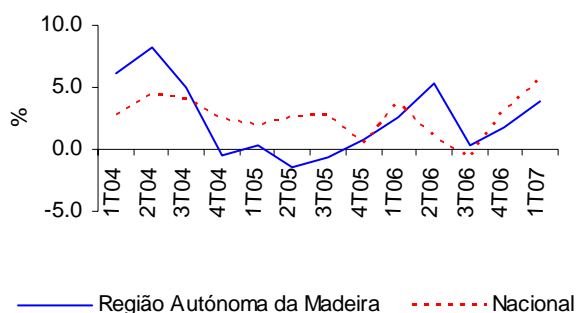
Índice de Custo do Trabalho

O Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública², registou o valor de 112,5 no 1º trimestre de 2007, reflectindo uma variação homóloga de +3,9%, evolução superior à verificada no mesmo trimestre de 2006 (+2,6%).

No trimestre em análise, constatou-se que os sectores de actividade económica que registaram os maiores acréscimos homólogos foram, “Alojamento e restauração” (+14,8%), “Actividades financeiras” e “Outras actividades de servi-

ços colectivos, sociais e pessoais”, ambos com +9,2%.

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a
Administração Pública (variação
homóloga)**



² Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

Índice de Custo de Trabalho* (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	1Tº-06	2Tº-06	3Tº-06	4Tº-06	1Tº-07
Total excluindo a Administração Pública (C-O)	2.6	5.4	0.4	1.8	3.9
Indústrias extractivas (C)	11.9	19.5	12.8	1.2	3.7
Indústrias transformadoras (D)	0.0	2.5	-11.3	-5.5	-0.1
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	8.9	14.9	-1.8	-3.1	4.2
Construção (F)	10.6	9.8	7.2	8.6	5.9
Comércio por grosso e a retalho (G)	6.0	4.8	3.3	5.1	3.7
Alojamento e restauração (H)	6.4	7.5	16.7	8.7	14.8
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	2.0	2.7	4.7	2.7	-2.1
Actividades financeiras (J)	-13.3	5.8	11.3	9.7	9.2
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	11.3	11.7	5.2	2.6	4.3
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	-2.7	9.6	0.5	-5.7	6.6
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	1.8	4.8	17.3	8.5	5.2
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	18.0	0.8	12.5	6.7	9.2

Fonte: INE

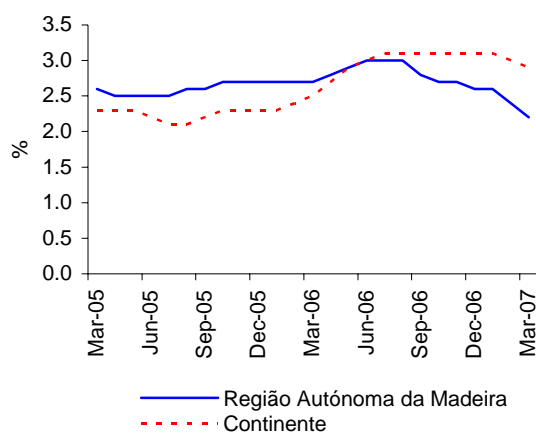
* Resultados preliminares

Preços

Variação Média dos Últimos 12 Meses

Em Março de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,2%, valor inferior em 0,4 p.p. ao registado em Dezembro de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,9%.

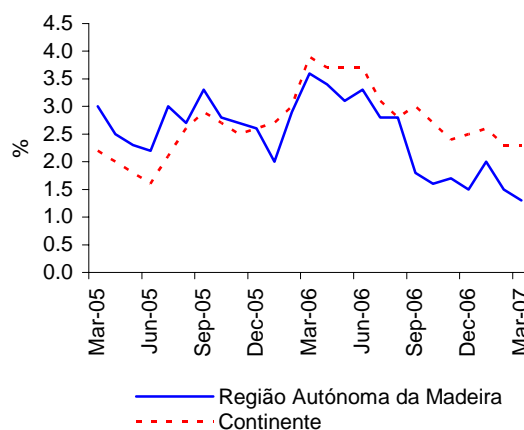
Índice de Preços no Consumidor - Variação Média dos Últimos 12 Meses



Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Março de 2007 face a Março de 2006) foi de 1,3%, valor inferior em 0,2 p.p. ao registado em Dezembro de 2006. Para o Continente esta taxa situou-se nos 2,3%.

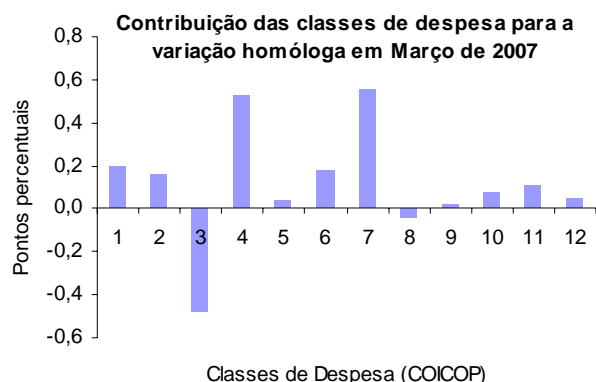
Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



Analisando a variação homóloga por classes, as “Bebidas alcoólicas e tabaco” e “Educação” apresentaram os maiores aumentos, +4,8% em ambos os casos.

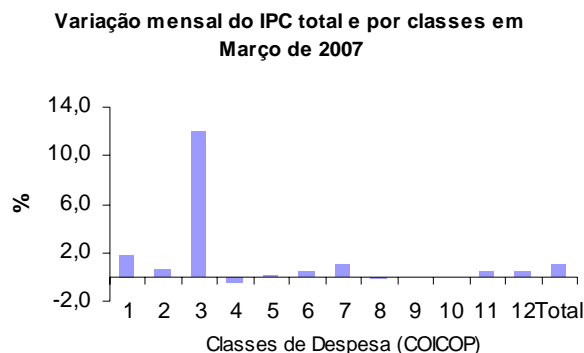
As classes que mais contribuíram para a formação da taxa de variação homóloga, Março de 2007, foram os “Transportes” e “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis”, 0,6 e 0,5 p.p. respectivamente. Por outro lado, a classe do “Vestuário e Calçado” contri-

buiu para o decréscimo desta mesma taxa, com -0,5 pontos percentuais.



Variação Mensal

A nível mensal e para a RAM o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Março de 2007, uma variação de 1,1% face ao mês anterior. A classe em evidência foi a do “Vestuário e Calçado”, pois registou uma variação mensal de +12,0%. No Continente o IPC registou, neste mesmo mês, uma variação mensal de +1,2%.



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

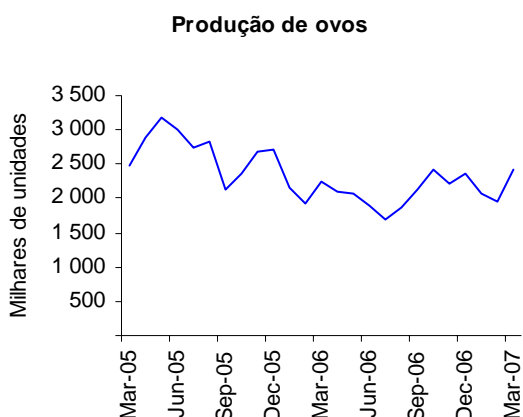
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Março 2007	Variação Março (%)	
	Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,3	-0,8	1,8	113,9	1,0	2,8
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,6	0,0	0,6	126,0	4,8	6,6
3 - Vestuário e calçado	-7,9	-4,5	12,0	80,1	-10,7	-10,4
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	1,8	0,2	-0,4	125,0	4,1	6,3
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,1	0,2	0,1	105,6	0,6	1,2
6 - Saúde	0,0	0,4	0,4	116,7	2,5	0,5
7 - Transportes	0,4	0,3	1,1	117,6	2,4	3,1
8 - Comunicações	-0,2	0,2	-0,1	98,9	-1,3	-0,9
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,7	0,5	0,0	103,7	0,5	1,3
10 - Educação	2,6	-0,4	0,0	132,4	4,8	4,9
11 - Restaurantes e hotéis	-0,2	0,1	0,4	115,9	1,2	1,7
12 - Bens e serviços diversos	0,1	0,1	0,5	110,5	1,2	2,4
Total	0,4	-0,1	1,1	113,1	1,3	2,2
Total excepto habitação	0,4	-0,2	1,3	113,1	1,3	2,1

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

Avicultura, Pecuária e Pesca

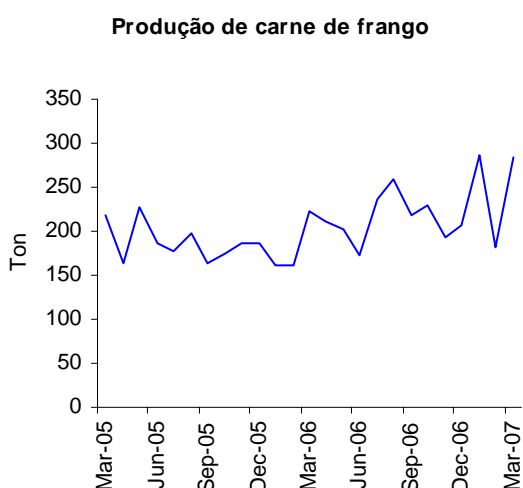
Produção de Ovos para Consumo

No 1º trimestre de 2007, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 6,4 milhões de ovos, o que traduz um acréscimo de 1,7% face ao mesmo trimestre do ano anterior.



Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango, entre Janeiro e Março de 2007, foi de 753 toneladas (peso limpo), mais 37,9% que a quantidade produzida no trimestre homólogo de 2006.

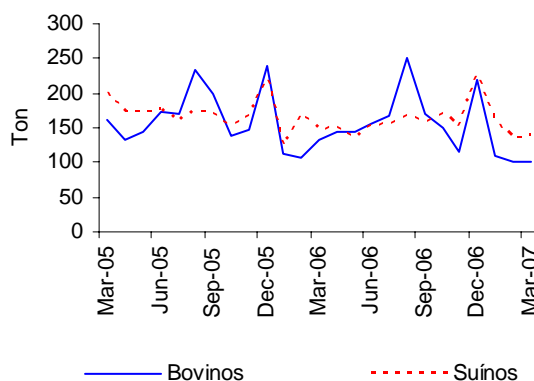


Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, no 1º trimestre de 2007, foi de 746 toneladas (peso limpo), o que

traduz um decréscimo de 6,2% quando comparado com igual período de 2006. Daquele quantitativo, 41,9% pertenceu ao gado bovino e 57,9% ao gado suíno, verificando-se face ao 1º trimestre de 2006, decréscimos de 11,4% e 2,2%, respectivamente.

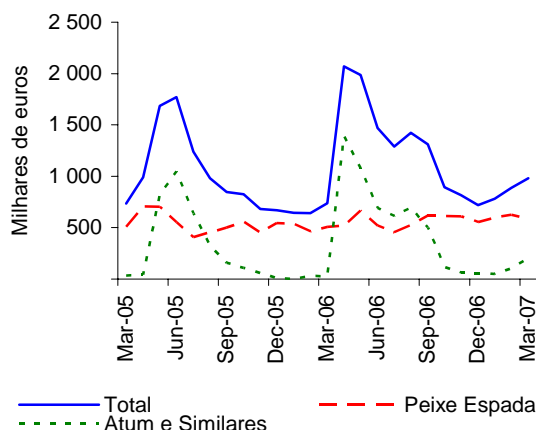
Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies



Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, nos primeiros três meses de 2007, foi de 1 141,5 toneladas, um acréscimo de 20,3% face ao mesmo período de 2006. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 2 648 689 euros, traduzindo um acréscimo de 30,9%. O aumento verificado no peso total de pesca descarregada resulta do acréscimo que se verificou em todas as principais espécies, à excepção do peixe-espada (-0,3%). Destaque para o aumento verificado na captura do Atum e similares (+572,9%). Do total do valor da pesca descarregada, 68,3% pertenceu ao peixe-espada e 13,6% para o atum e similares.

Pesca descarregada (valor)



Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 077	1 952	2 427	6 456	7,5	1,7
Frangos	(ton)	287	183	283	753	27,0	37,9
Gado Abatido							
Total	(ton)	267,7	234,9	243,0	745,6	-13,4	-6,2
Bovinos	(ton)	109,5	100,6	102,2	312,3	-23,0	-11,4
Suínos	(ton)	158,0	134,1	139,6	431,7	-5,6	-2,2
Pesca Descarregada							
Total	(kg) (euros)	348 237 780 206	376 076 886 856	417 189 981 627	1 141 502 2 648 689	29,4 33,1	20,3 30,9
Peixe Espada preto	(kg) (euros)	198 443 598 475	230 018 624 690	201 948 585 426	630 409 1 808 591	10,4 15,7	-0,3 20,1
Atum e similares	(kg) (euros)	41 241 50 867	32 167 103 816	63 469 205 280	136 877 359 963	348,0 660,1	572,9 507,1
Cavala	(kg) (euros)	23 187 24 994	18 962 14 499	42 272 28 774	84 421 68 267	96,5 3,1	68,0 33,4
Chicharro	(kg) (euros)	59 398 57 237	59 904 51 338	76 156 65 183	195 458 173 758	4,2 -26,0	27,1 -8,7
Outros	(kg) (euros)	25 968 48 633	35 025 92 513	33 344 96 964	94 337 238 110	8,3 10,1	2,8 9,6

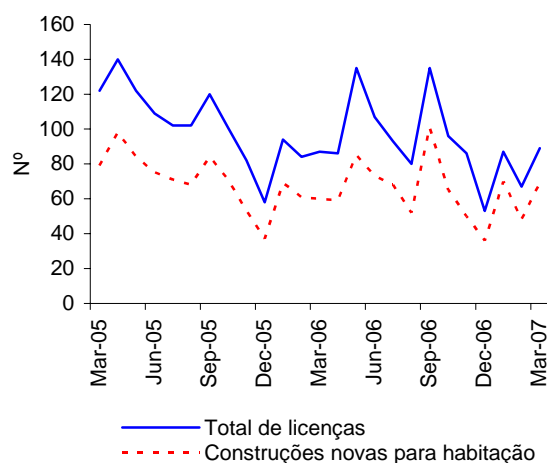
Fonte: DRE

Construção

Licenças de Construção*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2007 apontam para um decréscimo de 8,3% no total de licenças de construção concedidas face ao mesmo trimestre de 2006 e um aumento de 3,4% quando comparado com trimestre anterior.

Licenças de construção concedidas



Licenças por Concelho*

Considerando as licenças de construção concedidas entre Janeiro e Março de 2007 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verifica-se que Câmara de Lobos (+96,0%) e Porto Santo (+55,6%) foram os concelhos que registaram os maiores acréscimos. Por outro lado, Ribeira Brava e São

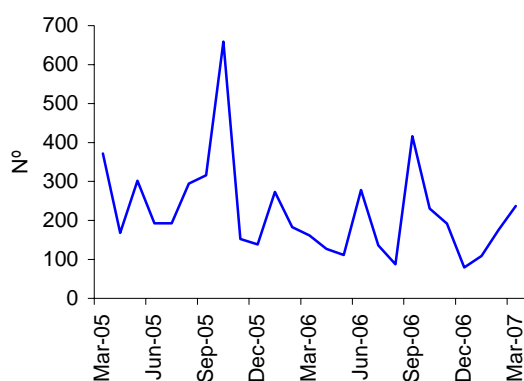
* Resultados provisórios

Vicente registaram as maiores quebras, -72,7% e -60,0%, respectivamente.

Licenciamento de Fogos*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos primeiros três meses de 2007, um decréscimo de 15,5%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. Em relação ao trimestre anterior verificou-se um aumento de 3,8%.

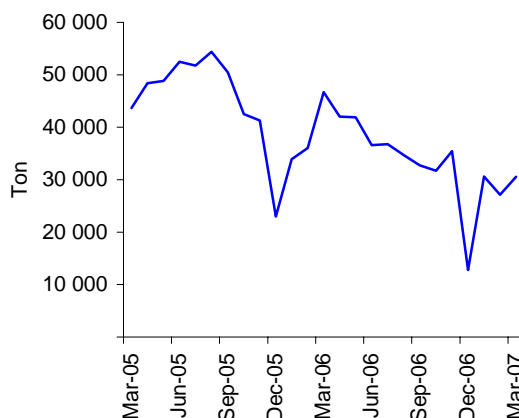
Fogos licenciados para construção



Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento no 1º trimestre de 2007 ascendeu a 88,3 mil toneladas, significando um decréscimo de 24,3% face ao 1º trimestre de 2006 e um aumento de 10,4% quando comparado com o último trimestre de 2006.

Evolução do consumo de cimento



Construção*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Total de licenças concedidas	87	67	89	243	2,3	-8,3
Construções novas	75	55	72	202	14,3	-1,9
Habitação	78	58	80	216	5,3	-4,4
Construções novas	70	48	69	187	15,0	-1,6
Fogos	109	176	237	522	46,3	-15,5
Licenças concedidas por Concelho						
Calheta	8	10	9	27	-40,0	3,8
Câmara de Lobos	33	4	12	49	50,0	96,0
Funchal	11	7	21	39	0,0	-43,5
Machico	8	19	4	31	-66,7	-32,6
Ponta do Sol	4	1	6	11	50,0	-26,7
Porto Moniz	0	0	1	1	0,0	0,0
Porto Santo	13	12	3	28	-25,0	55,6
Ribeira Brava	0	1	2	3	-	-72,7
Santa Cruz	4	10	26	40	62,5	25,0
Santana	5	2	3	10	0,0	-16,7
São Vicente	1	1	2	4	-33,3	-60,0
Consumo de Cimento (ton)	30 591	27 133	30 566	88 291	-34,6	-24,3

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

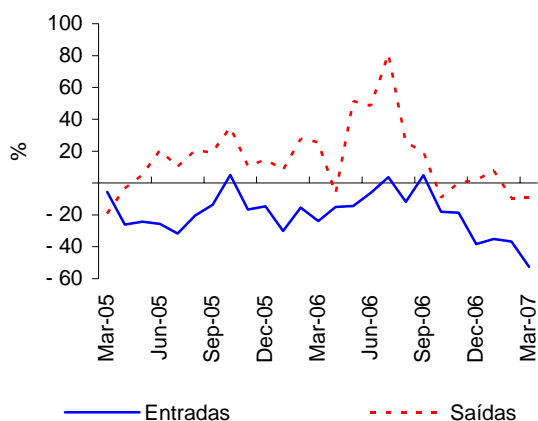
Comércio Internacional*

Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para o 1º trimestre de 2007 revelam decréscimos, tanto na entrada de mercadorias (-52,5%) como na saída (-9,1%), face aos valores nominais em euros apurados no mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 62,4%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 35,7% (18,7% no 1º trimestre de 2006).

Nos primeiros três meses de 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 57,8% e 65,1%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

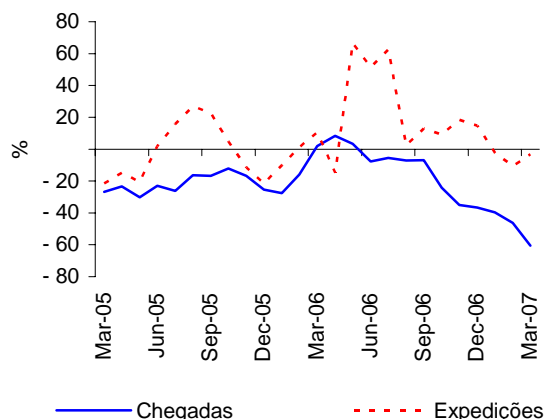


Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores do 1º trimestre de 2007, e quando comparados com o trimestre homólogo de 2006, indicam decréscimos, tanto nas chegadas (-60,6%) como nas expedições de mercadorias (-3,3%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 71,8% face ao 1º trimestre de 2006. A taxa de cobertura foi de 40,2% (16,4% no 1º trimestre de 2006).

* Resultados preliminares

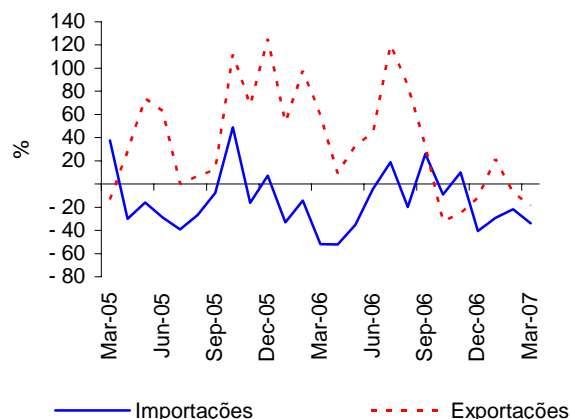
Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que nos três primeiros meses de 2007, e face a igual período do ano anterior, registaram-se decréscimos, tanto nas importações como nas exportações, -33,9% e -18,3% respectivamente. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 38,3%, tendo a taxa de cobertura atingido os 29,5% (23,9% no 1º trimestre de 2006).

Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Internacional*

	Valores Acumulados (10 ³ euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Março 2006	Janeiro a Junho 2006	Janeiro a Setembro 2006	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	
Comércio Internacional						
Entrada	27 862	59 497	93 784	116 226	13 235	-52,5
Saída	5 198	13 767	18 793	25 595	4 722	-9,1
Saldo	-22 664	-45 730	-74 991	-90 631	-8 513	-
Taxa de cobertura (%)	18,7	23,1	20,0	22,0	35,7	-
Comércio Intracomunitário						
Chegada	19 422	37 241	56 770	70 234	7 654	-60,6
Expedição	3 183	8 270	11 598	15 550	3 077	-3,3
Saldo	-16 239	-28 970	-45 172	-54 684	-4 577	-
Taxa de cobertura (%)	16,4	22,2	20,4	22,1	40,2	-
Comércio Extracomunitário						
Importação	8 441	22 256	37 015	45 992	5 581	-33,9
Exportação	2 015	5 497	7 195	10 045	1 646	-18,3
Saldo	-6 426	-16 759	-29 819	-35 947	-3 936	-
Taxa de cobertura (%)	23,9	24,7	19,4	21,8	29,5	-

Fonte: DRE

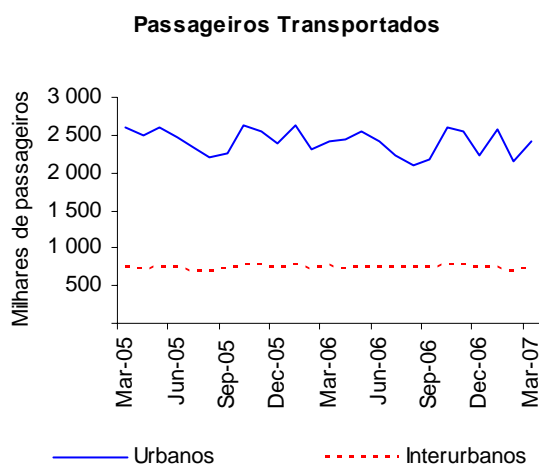
* Dados preliminares

Transportes

Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados, nos primeiros três meses de 2007, pelos transportes públicos dos Horários do Funchal (7,1 milhões) diminuiu 3,1% relativamente a igual período de 2006.

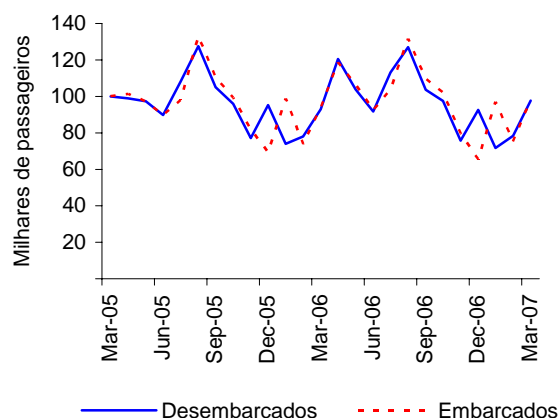
No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados (2,2 milhões) no 1º trimestre de 2007 representa um decréscimo de 1,7% face ao trimestre homólogo de 2006.



Transportes Aéreos

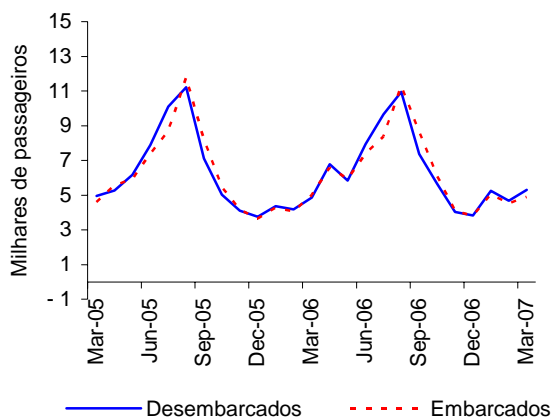
Entre Janeiro e Março de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 247 876 passageiros desembarcados e 270 393 embarcados, correspondendo acréscimos de 1,2% e 1,5%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2006.

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se nos primeiros três meses de 2007, 15 235 passageiros desembarcados (+13,6%) e 14 456 embarcados (+8,3%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



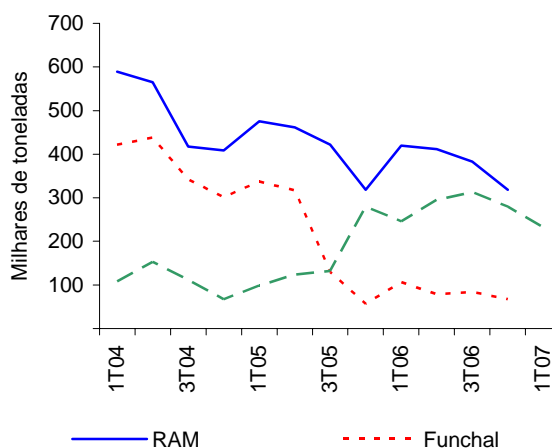
Transportes Marítimos

Cerca de 318 511 toneladas de mercadorias foram descarregadas no 1º trimestre de 2007 nos portos da RAM, praticamente o mesmo volume que tinha sido descarregado no mesmo trimestre de 2006. Relativamente ao trimestre de homologado de 2006, tanto o Porto do Funchal como o do Porto Santo apresentaram acréscimos no total de mercadorias descarregadas, +19,4% e +16,3%, respectivamente. O Porto do Caniçal registou um decréscimo de 5,6%.

Do total das mercadorias descarregadas, 72,8% ocorreram no Porto do Caniçal, 21,1% no Porto do Funchal e 6,1% no Porto do Porto Santo.

Relativamente às mercadorias carregadas, constatou-se que no 1º trimestre de 2007, foram carregadas cerca de 35 117 toneladas de mercadorias nos portos da Região, o que traduz um acréscimo de 19,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2006.

Mercadorias descarregadas na RAM



Transportes Terrestres e Aéreos*

	Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Transportes Terrestres						
Passageiros Transportados (10 ³)	3 313	2 841	3 159	9 313	-1,2	-2,8
Urbanos (10 ³)	2 572	2 139	2 404	7 115	-0,9	-3,1
Interurbanos (10 ³)	741	702	755	2 198	-2,3	-1,7
Transportes Aéreos						
Madeira						
Passageiros desembarcados (nº)	71 718	78 377	97 781	247 876	5,2	1,2
Passageiros embarcados (nº)	97 006	75 323	98 064	270 393	4,8	1,5
Passageiros em trânsito (nº)	1 233	837	1 094	3 164	-32,8	-30,6
Porto Santo						
Passageiros desembarcados (nº)	5 242	4 680	5 313	15 235	9,2	13,6
Passageiros embarcados (nº)	5 044	4 505	4 907	14 456	-2,2	8,3
Passageiros em trânsito (nº)	414	761	1 256	2 431	453,3	154,0

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Transportes Marítimos

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2007	Variação (%) Homóloga
	1ºT-06*	2ºT-06*	3ºT-06*	4ºT-06*	1ºT-07*		
Transportes Marítimos							
Mercadorias carregadas	29 351	34 933	40 828	35 937	35 117	35 117	19.6
Funchal	3 535	6 515	4 284	3 501	2 621	2 621	-25.9
Porto Santo	585	476	1 321	966	681	681	16.4
Caniçal	25 231	27 942	35 223	31 470	31 815	31 815	26.1
Mercadorias descarregadas	318 561	419 397	411 843	383 201	318 511	318 511	0.0
Funchal	56 365	106 250	78 539	83 876	67 314	67 314	19.4
Porto Santo	16 574	17 674	20 403	19 934	19 270	19 270	16.3
Caniçal	245 622	295 473	312 901	279 391	231 927	231 927	-5.6

Fonte: DRE

* Resultados preliminares

Turismo*

Hóspedes e Dormidas

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2007 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

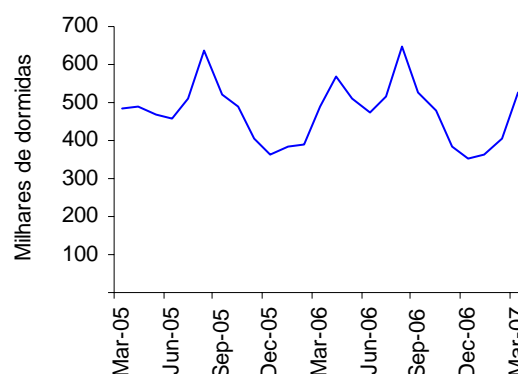
Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º trimestre de 2007 aproximadamente 1,3 milhões de dormidas na RAM (+2,8% face ao trimestre homólogo de 2006).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 85,2% do total das dormidas observadas.

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Março de 2007 e quando comparado com igual período de 2006, verificaram-se acréscimos, nas dormidas, nas pensões (+8,2%), hotéis-apartamentos (+2,7%), estalagens (+2,3%) e hotéis (+0,8%). De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os três primeiros meses do ano foi de 53,4%, mais 3,6 p.p. que no 1º trimestre de 2006.

* Resultados preliminares estimados

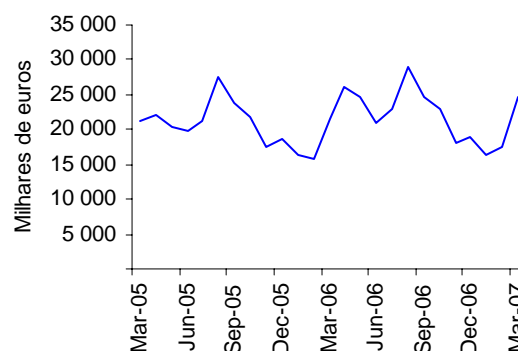
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM aproximaram-se, no 1º trimestre de 2007, de 58,6 milhões de euros (+8,9%), dos quais 61,7% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram um acréscimo de 5,5% quando comparados com os três primeiros meses de 2006.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



Turismo

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Janeiro 2007	Fevereiro 2007*	Março 2007*		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	65 308	70 076	94 735	230 119	5,4	0,1
Dormidas	(nº)	363 345	405 108	528 446	1 296 899	7,9	2,8
Capacidade de alojamento	(nº)	26 931	26 578	27 341	26 950	-2,7	-4,3
Taxa de ocupação-cama	(%)	43,5	54,4	62,3	53,4	-	-
Proveitos totais	(10 ³ euros)	16 378	17 572	24 603	58 554	13,8	8,9
Proveitos só de aposentos	(10 ³ euros)	10 167	10 763	15 207	36 137	10,6	5,5

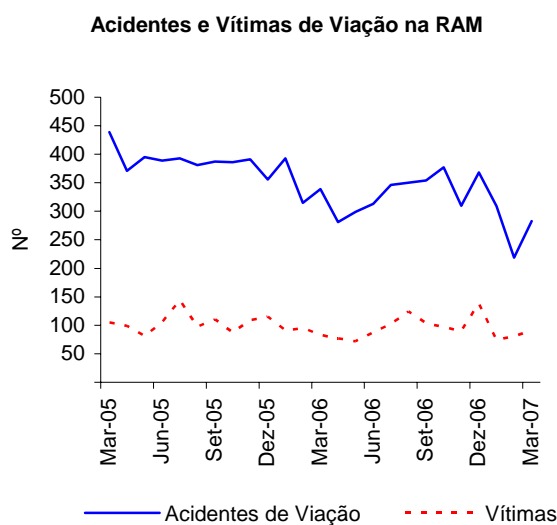
Fonte: DRE

* Dados preliminares.

Outros Indicadores

Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos três primeiros meses de 2007, ocorreram na RAM 811 acidentes, o que traduz uma diminuição de 22,5% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 246 vítimas, das quais: 4 mortais, 22 feridos graves e 220 ligeiros.



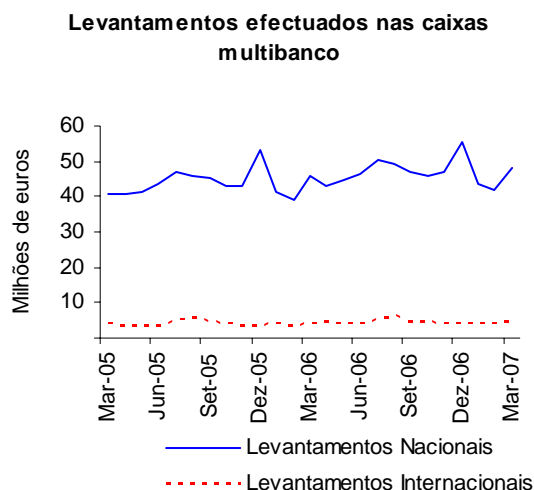
Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	309	219	283	811	-16,5	-22,5
Vítimas	(nº)	74	81	91	246	9,6	-8,6
Mortais	(nº)	1	1	2	4	100,0	-33,3
Feridos graves	(nº)	5	7	10	22	66,7	22,2
Feridos ligeiros	(nº)	68	73	79	220	3,9	-10,2

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. No 1º trimestre de 2007 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 133,7 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 5,7%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 12,4 milhões de euros, o que traduz um aumento de 12,1% face aos três primeiros meses de 2006. O número de pagamentos de serviços, entre Janeiro e Março de 2007, ascendeu aos 260 mil (+7,6%, quando comparado com igual período de 2006).



Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Março 2007		Homóloga Março 2007	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	278	280	280	280	12,0	-
Total de Operações	(nº)	1 550 446	1 423 947	1 614 454	4 588 847	5,2	7,3
Levantamentos Nacionais	(nº) (10 ⁶ euros)	732 223 43,7	704 193 41,7	805 225 48,2	2 241 641 133,7	5,3 5,0	5,3 5,7
Levantamentos Internacionais	(nº) (10 ⁶ euros)	31 782 4,2	28 443 3,7	33 820 4,5	94 045 12,4	15,6 12,6	14,2 12,1
Consultas	(nº)	549 126	477 746	529 279	1 556 151	5,3	11,7
Pagamentos de Serviços	(nº)	88 812	78 587	92 672	260 071	5,8	7,6

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano n e calcula-se a variação face à média de igual período do ano $n-1$.

Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Lista de Publicações da DRE

Mensais

Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)
Índice de Preços no Consumidor

Trimestrais

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira
Boletim Trimestral de Estatística

Anuais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas do Comércio Internacional
Estatísticas da Construção e Habitação na RAM
Índice de Preços no Consumidor
Madeira em Números (Brochura)
Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)
Directiva Marítima
Estatísticas dos Transportes Terrestres e Aéreos

Quinquenal

Inventário Municipal

Decenal

Recenseamento Geral da Agricultura

Sem periodicidade

Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População

Direcção Regional de Estatística da Madeira

Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

Diga-nos o que pretende,
rapidamente será informado

Se a informação existe...

Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 Funchal
Tel: 291 741 425 / 7
Fax: 291 741 909
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



Existe em suporte magnético ou na Internet

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:

- > <http://www.ine.pt>
- > <http://estatistica.gov-madeira.pt>



Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741 426/7

e-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>